Deputado Júlio Campos afirma estar constrangido com denúncias e aponta agravamento no segundo mandato de Mauro

Parlamentar destaca intensificação de irregularidades na gestão estadual durante mandato atual de Mato Grosso

Conteúdo/ODOC - O deputado estadual Júlio Campos (União Brasil) manifestou preocupação com as suspeitas de irregularidades que envolvem a administração estadual de Mato Grosso, apontando que essas questões teriam se agravado significativamente durante o segundo mandato do governo atual. O parlamentar reconheceu que, embora houvesse relatos anteriores sobre possíveis problemas em setores como Saúde e Educação, essas informações nunca chegaram a seu conhecimento de maneira formal e documentada.

"Nós nunca tomamos conhecimento. Tinha boatos. Boato sempre circulou: 'olha, as coisas não estão andando bem na Educação, a coisa muito mal na Saúde'. Muitos boatos, mas nunca chegou ao conhecimento pleno", afirmou o deputado em declaração pública.

Na avaliação de Júlio, a situação se deteriorou consideravelmente no mandato atual, especialmente em um momento em que a máquina administrativa estadual operava com normalidade e apresentava excelente desempenho nas arrecadações. "Eu acredito que a bandalheira maior, sem dúvida alguma, foi agora no segundo mandato, quando o Estado já estava organizado, arrecadando uma média de R$ 3 a R$ 4 bilhões", ressaltou.

Campos também mencionou conversas mantidas com o colega deputado estadual Nininho (Republicanos), que teria relacionado os problemas identificados à abundância de recursos financeiros disponíveis no tesouro estadual. "Ele disse: 'o que aconteceu nesse segundo mandato foi o excesso de arrecadação, o excesso de dinheiro, e aí as pessoas começam a ter muita ambição'", narrou Júlio, citando a fala do parlamentar.

O deputado caracterizou os fatos divulgados como preocupantes e manifestou desconforto com a possibilidade de que as investigações em andamento possam envolver pessoas de seu círculo pessoal e do seu grupo político. "Ocorreram esses fatos muito ruins, que a gente fica até constrangido, porque pode atingir vários amigos nossos e até correligionários do nosso partido", completou.